

A EXPERIÊNCIA DE BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Israel Lucas Oliveira da Silva, Abraão Lincon Pinheiro Bastos, Marcia Vanessa Silva

Este trabalho objetiva compartilhar como um grupo de crianças, com 5 anos de idade, da Unidade Universitária de Educação Infantil Núcleo de Desenvolvimento da Criança (UUNDC), experienciou o direito de brincar, em tempos de pandemia ocasionada pela COVID-19. Essa experiência teve a atuação de estudantes bolsistas do Projeto “Brincar no cotidiano da UUNDC: a brincadeira como um modo de ser e estar no mundo”, sob a orientação da coordenadora do projeto. A brincadeira é um dos eixos norteadores das práticas pedagógicas da Educação Infantil definidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (2009). Nessa ótica, as crianças da UUNDC, têm direito a brincarem cotidianamente. Contudo, com a necessidade de isolamento social, foi necessário pensar em estratégias que pudessem possibilitar a garantia desse direito, dentro dos limites impostos pela pandemia. Para isto, subsidiamos este trabalho nos seguintes aportes teóricos: Vigotski (1998); Loureiro e Tatit (2015); Romeu e Perenet (2019). Para alcançar o referido objetivo, construímos um banco de dados como estratégia metodológica para registrar, selecionar e analisar brincadeiras que utilizassem a voz, o corpo e o movimento de forma integrada e respeitosa. Estas brincadeiras eram utilizadas pelas professoras nos encontros online com as crianças, assim como também partilhadas com as famílias, por grupo de WhatsApp constituído pelas famílias das crianças, professora do grupo e gestoras da UUNDC, e sugeridas para experienciarem em momento oportuno, no contexto familiar. Os dados construídos revelaram que ao brincar as crianças puderam desenvolver autonomia, expressar opiniões, sentimentos e valores; construir sua identidade individual e coletiva, dentre outras aprendizagens. Assim, concluímos que foi possível, dentro dos limites impostos pelo isolamento social, assegurar o direito das crianças à brincadeira, contribuindo para suas aprendizagens e desenvolvimento integral.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO INFANTIL. EXPERIÊNCIA. BRINCADEIRA.